

## Mercado lucrativo

### Setor de flores escapa da crise e avança em 9 municípios da PB

**Lucas Campos**  
Especial para A União

Mesmo diante da crise econômica que se estende desde 2015, o setor da floricultura no Brasil tem mostrado um crescimento significativo em faturamento, evoluindo, segundo o Instituto Brasileiro de Flores (Ibraflor), de R\$ 5,2 bilhões em 2013 para R\$ 5,7 bilhões em 2014 – um crescimento estimado de 8%. Isso porque o brasileiro está investindo cada vez mais no consumo de flores, uma vez que estas são uma opção interessante e sempre procurada para o embelezamento de ambientes e eventos dos mais diversos tipos.

A Cooperativa de Floricultores do Estado da Paraíba (Cofep), principal representante deste mercado no Estado, reflete a fase positiva ao exibir um volume de produção superior a R\$ 125

mil já no mês de agosto. Tendo sua sede localizada no município de Pilões, a Cofep conta atualmente com 52 estufas montadas em 7 hectares de terra, onde a primeira unidade de produção possui 39 estufas, enquanto que a segunda detém outras 13 estufas. Sua principal atividade é a produção de floríferas de corte, como crisântemos, rosas, gerberas, folhagem aster, jasmim laranja, graudiños e avencas; que são distribuídas entre diversos municípios da Paraíba e para estados vizinhos, como o Rio Grande do Norte.

A empresa conta atualmente com 29 funcionários, dos quais a grande maioria é do sexo feminino, que possuem alta produtividade, tendo produzido e comercializado 38 mil pacotes de flores apenas este ano. Desde a sua inauguração no município do Brejo paraibano, em

1999, a economia da região sofreu uma grande mudança. Por exemplo, graças aos resultados positivos da Cofep, outros oito municípios também ingressaram no mercado da floricultura. São eles: Sapé, Boqueirão, Pitimbu, Belém de Caiçara, Lagoa Seca, Conde, Bananeiras e Areia. Além destes, Guarabira também teve seu mercado interno modificado, uma vez que, segundo uma pesquisa do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), 90% da produção da cooperativa é escoada através desta cidade, melhor estruturada para receber a mercadoria e distribuí-la para os respectivos compradores. Por seus bons serviços, a cooperativa já foi recebida alguns prêmios simbólicos: Prêmio Mulher Empreendedora (2005), Prêmio Voz Mulher (2005) e Prêmio Prefeito Empreendedor (2006).



FOTOS: Divulgação/Arquivo Pessoal

Trabalhadores da Cofep já somam 29 e, só em agosto passado, a cooperativa vendeu R\$ 125 mil

### Produtores de Pilões dão a volta por cima

No início deste ano, a Cofep apresentou um breve período de instabilidade, momento no qual a crise se acentuou e afetou o mercado da floricultura na Paraíba. Entretanto, segundo a representante Elaine Lourenço, no decorrer dos meses houve um aumento considerável nos lucros. "Nossa estimativa para os últimos 4 meses é muito positiva, principalmente nos meses de novembro e dezembro, dois que são muito produtivos", afirma. Os bons números na reta final do ano se devem à procura intensa por flores ornamentais no Dia de Finados, nas formaturas e nas festividades de virada, como o natal e o réveillon. Além destas datas, o Dia das Mães, Dia dos Namorados e o período das festas de casamento são os momentos onde há um maior índice de procura.

### Segmento espera crescimento em 8% nesse ano, diz Sebrae



Mulheres fazem a colheita em uma das estufas de cooperativa

Iniciada no Brasil em meados da década de 1950, a atividade da floricultura chegou ao país por meio de culturas imigrantes, especialmente a holandesa, a japonesa, a alemã e a polonesa. Muito embora seja uma prática antiga, somente nos últimos anos é que este setor deslançou em terras tupiniquins, fruto do incentivo à comercialização de flores. O estopim, entretanto, aconteceu entre 2008 e 2011, quando, segundo uma pesquisa do Sebrae, houve crescimento de 8% a 10% ao ano nas quantidades ofertadas no mercado e entre 12% a 15% ao ano, em valor de vendas. Até 2014, ano em que foi realizado o último registro pelo Ibraflor, o índice de aumento no número de faturamento seguia linear em 8% ao ano – com estimativa de que se alcançasse 6,1 bilhões em 2015. Em 2013, a pesquisa também indicou que 96,5% do que é produzido no País é comer-

cializado no mercado interno. A crise, ainda que tenha trazido consigo fatores que complicam a economia nacional, não foi capaz de gerar coeficientes negativos para este setor em particular. A durabilidade e a beleza dos produtos causadas por modificações genéticas, as novas tecnologias e os preços acessíveis permitiram sustentar o crescimento econômico em pouco mais de 8%, alcançando a marca prevista de 6,2 bilhões em faturamento no ano passado. Para 2016, a expectativa do Ibraflor é que os números de retorno financeiro cresçam em média 7%, com possibilidade de alcançar 8%, um saldo muito otimista, ou cair para 6%, um valor relativamente baixo. Com o término da crise, porém, o esperado é que o crescimento volte a ser ascendente, alcançando a marca anual de 12 a 15%.

Continuação na Página 18

### Essas coisas

Carlos Aranha - Membro da Academia Paraibana de Letras - caranha@terra.com.br

**H**oje, no Brasil inteiro, um domingo de eleições municipais - a mais atípica e sem sabor, sem grande mobilização popular, desde a redemocratização. Como não sou um ótimo analista político, da estirpe, da linhagem de um João Manoel de Carvalho, um Nonato Guedes, um Severino Ramos, um Walter Galvão, e tantos outros da nossa imprensa, não consigo escrever sobre coisas assim. Assim, o primeiro domingo de outubro serve para aborçar a tal da minha roda viva.

Sou o tipo de pessoa que não pode falar muito em destino. Há muito que deixei de acreditar nesse tipo de coisa. A única fatalidade é morrer e nunca há data fixa. Até na pena de morte, lá nos Estados Unidos e na

### O tempo rodou num instante

Indonésia, as coisas vão mudando, principalmente o interior do condenado.

Uma ajudinha aqui, grande Chico Buarque: "Roda mundo, roda gigante, roda moínho, roda pião... O tempo rodou num instante nas voltas do meu coração".

Algumas vozes femininas passaram por meu coração sonoro. Que sejam eternas, para alegrar as dores e as próprias alegrias (pois sempre são insuficientes). Sem elas, a música não existe. Elas se contrapõem ao canto-chão. Elas são magias completando os sons dos ventos e dos silêncios, seguindo correntes, todos os elementos, e nos dando alegria.

Tenho que continuar na roda viva: "A gente vai contra a corrente até não poder resistir. Na volta do barco é que sente o quanto deixou de cumprir. Faz tempo que a gente cultiva a mais linda roseira que há, mas eis que chega a roda viva e carrega a roseira pra lá".

Se as cantoras fossem mais ouvidas ainda, o mundo estaria melhor. Ah, se a América tivesse escutado Joan Baez com muita atenção naqueles anos 60. Agora a América se debate entre Hillary Clinton e Donald Trump.

histórias de amor em que tudo é delicado, delgado e gracioso. Delicadeza interrogada entre amantes que fotografaram-se num jardim zoológico e conversam telepaticamente com afetos animais. Até ferozes lobos compreendem em horas assim a solidão em que foram colocados, expostos à curiosidade humana.

O fluir do amor dá uma tréguia ao conflito entre os tais animais racionais e irracionais.

Como um copo vazio está cheio de ar, é sempre bom lembrar que Joan Baez também gravou "Imagine". Como o mundo seria melhor se praticasse o que está na letra de "Imagine" e não se limitasse a comprar discos de John Lennon ou lembrar o dia de sua morte...

"Imagine no religion too"... (esta frase é uma chave, um código, um selo, pois as religiões aumentaram em muito os sofrimentos da humanidade através de séculos). Lembrem de Gregório de Mattos: quem tiver dinheiro pode ser Papa?

Peço que leiam o que está escrito invisivelmente na minha camisa: "you've got a friend". No mais, posso ir embora com minha roda viva, pois "o tempo rodou num instante nas rodas do meu coração".

Esses amores leves são também os mais rudes. Nasceram, adoeceram-se e chegaram à maturidade, esperando ser cumprida mais uma regência de Chronos frente a sua mítica orquestra.

Nem sempre leves e rudes amores transportam seus personagens para os toques da sensualidade, a consumação do sexo, a beleza do orgasmo. A explicação é elemental: nenhum amor é igual ou sequer semelhante a outro. Seres poéticos aventuram-se nesses caminhos.

### De rudes e leves amores

**P**enso na aventura de saber, como definiu minha querida Nelida Piñon (foto), num conto publicado na revista "Cadernos brasileiros", que cheguei a adaptar para o cinema.

Encaro a aventura de saber como a ventura de amar. Tão leve quanto rudemente. Apenas seja sábio que nessas vias de desejos aumentados não seja reduzida a cinzas a sempre juventude do pleno amor.

Amores rudes são mais leves. Quando a expressão "rude amor" é usada, a tendência é considerá-la "negativamente" - como se fosse um amor ignorante, estúpido, mesmo.

Amores rudes podem ser rigorosos, mas a melhor definição para é a de que não foram cultivados. Amores leves, são desembarçados, ágeis, soltos, serenos. São como



## FLORICULTURA

# Setor emprega mais de 215 mil no País

Lucas Campos  
Especial para A União

Além de gerar um retorno extremamente positivo para os produtores – R\$ 1,49 bilhão em 2013, dos quais R\$ 6.937,00 vem da Paraíba –, a floricultura se mostra extremamente receptiva para o trabalhador, gerando renda para diversas famílias. “O mercado de flores é uma importante engrenagem na economia brasileira, responsável por 215.818 empregos diretos, dos quais 78.485 (36,37%) relativos à produção, 8.410 (3,9%) à distribuição, 120.574 (55,87%) no varejo e 8.349 (3,8%) em outras funções, em maior parte como apoio”, explica Kees Schoenmaker, presidente da Ibraflor, em entrevista para o Globo Rural em agosto de 2015.

É importante perceber também a forma como o mercado está distribuído no País. De um total de 7.800 produtores brasileiros registrados em 2013, 53,3% são do Sudeste, 28,6% do Sul, 2,8% do Centro-Oeste, 11,8% do Nordeste – 1,4% deste valor refere-se à Paraíba – e 3,5% do Norte. Esses valores ilustram o quanto a Paraíba ainda está engatinhando no setor, uma vez o Sudeste, não apenas reúne mais de 50% do número de produtores, mas também detém 65,9% da área cultivada com flores e plantas ornamentais no País. Desta região, São Paulo ainda é o Estado com a maior concentração de valor bruto da produção.



FOTOS: Divulgação/Arquivo Pessoal

Crisântemo é o carro-chefe das vendas da Cooperativa de Floricultores da Paraíba, que está vendendo produtos para outros municípios e o Rio Grande do Norte

### Adesmaf está otimista e aposta em eventos

A Associação de Desenvolvimento Sustentável de Macacos e Furnas (Adesmaf) foi um dos negócios iniciados após o surgimento da cooperativa em Pilões. Fundada em novembro de 2005, a Adesmaf também tem desempenhado um papel importante no desenvolvimento econômico do município de Areia e das regiões que o cercam. Segundo Maria das Dores, atual presidente da associação e sócia fundadora, é realmente promissor investir neste tipo de empreendimento, uma vez que ele está ganhando destaque nos últimos anos. Solidificada em trabalho, perseverança e muito esforço, a Adesmaf conta hoje com 10 colabo-

radores diretos na produção e alguns diaristas quando o serviço é demasiadamente grande para que o pequeno grupo dê conta. As oito estufas, espaço de atividade dos trabalhadores, são financiadas pelo governo holandês. “Estamos galgando espaço tanto na área de comercialização, já que as flores da floricultura Vila Real, assim como é seu nome de fantasia, são conhecidas em todo o Estado, como são produzidas por mulheres que quiseram mudar de vida, estudar, e ser independentes”, explica das Dores. A crise, sempre presente nesse tipo de discussão, também preocupa os associados da Adesmaf. Contudo, a chegada do Dia

de Finados, assim como as celebrações de Natal e Ano Novo, animam aos funcionários da empresa, que esperam um crescimento nas vendas e, consequentemente, um faturamento elevado. O lucro da associação é fruto da venda de cravinas, pimentas ornamentais, mirirrosas, cactáceas, vincas, amor perfeito, aspargo, lisianthus, begônias, lírios da paz, boca-de-leão, impatiens, gerânios e petúnias; em eventos, feiras livres e de turistas que visitam o empreendimento. “Isso para nós é bem melhor, já que nossos produtos, na maioria das vezes, vão diretamente para as mãos dos clientes, sem passar por atravessadores”.



Vantagens de investir no mercado de flores ornamentais

É um mercado já consolidado, porém não saturado. Dá a oportunidade de investir em um nicho diferenciado da economia. Há uma boa demanda. Festas, eventos e datas comemorativas é de onde parte o maior número de pedidos. O faturamento no Brasil é sólido e estável, mas com potencial de crescimento. O investimento depende da estrutura que se deseja para o empreendimento, mas há um grande potencial de retorno financeiro. O clima temperado e tropical do Brasil são favoráveis para o cultivo de flores.

### Elejo

### Fábio Mozart

## Mulheres da submissão, da generosidade e da guerra

Escrevo hoje sobre três realidades femininas em particular. Uma delas me veio de repente, eu viajando de ônibus para Itabaiana. Ao meu lado, um casal jovem ouvindo música em alto volume no aparelhozinho de MP4. A “música”, mistura de funk com sons do Pará, produzida por uma banda chamada Ravoli. A cantora da banda repete insistentemente: “Ele me maltrata e me domina, ele é especial...” Fiquei matutando: as mocinhas de hoje em dia seguem a mesma ideologia machista do tempo em que minha mãe era uma jovem senhora evangélica, e admitia o fato de que as mulheres devem ser submissas ao marido “como convém ao Senhor”. Hoje as mulheres são submissas alegremente às novas ondas da indústria cultural que promove esse tipo de lixo. Homens e mulheres, no caso, os dois são idiotas, mas fica com a mulher o papel de estupidez mais profundo, porque, “primeiro, foi formado Adão, depois, Eva. E Adão

não foi iludido, mas a mulher, sendo enganada, caiu em transgressão” (1 Timóteo 2:13-14).

A outra mulher de quem lembrei chama-se dona Dorinha Correia de Lucena, mãe dos poetas Beto Lucena e Jandira Lucena. Aos setenta e nove anos, é ainda robusta e cordial. Tem por método de vida cultivar a ciência da generosidade. Ela tem imenso prazer em servir aos outros, seja vizinhos, amigos ou parentes. Mesmo desconhecidos merecem sua atenção e prodigalidade. Basta pensarmos que vamos dar algo a outra pessoa para ativar a área emocional mais profunda do cérebro que está associada à alegria e promove a produção de substâncias que nos fazem sentir bem. Daí, concluo que dona Dorinha tem uma alma nobre e generosa, viciada em fazer o bem. No tratado sobre a magnanimidade, sou também informado de que as mulheres são mais bondosas do que os homens, talvez para se aparelharem com vistas à missão de conceber e conservar vidas.

Uma mulher deveria ser sempre lembrada em Itabaiana, por sua coragem e altruísmo. Ela foi à guerra em 1935, pensando em construir um Brasil onde mães não tenham que se prostituir para dar de comer aos seus filhos. Ofereceu sua vida na tentativa de realizar o sonho dos justos: o princípio da igualdade levado às últimas consequências. Foi presa com o marido na Ilha Grande, no Rio de Janeiro. Sofreu torturas, suportou o suplício da polícia de Getúlio Vargas, mas não entregou nenhum companheiro. Dividiu sofrimento e angústia com outras grandes mulheres da categoria de Olga Benário, e homens do nível moral e intelectual de Graciliano Ramos. Essa heroína chama-se Leonilla Almeida, sobre quem estou escrevendo um livro.

A revolucionária Leonilla Almeida é personalidade símbolo de um prêmio que concedemos todos os anos a

algumas mulheres que se destacam pela defesa dos direitos humanos. Para preservar a memória dessa mulher itabaiana e para não esquecermos aqueles atribulados tempos ditatoriais.

Entre a mocinha admiradora de músicas que banalizam e inferiorizam a mulher, a senhora generosa e a mulher paraibana que se notabilizou pela coragem, estamos nós homens sempre ao lado delas, correndo atrás delas e muitas vezes rebaixando-as. Porque é difícil entender uma mulher, mesmo quando ela não fala e fica pertinho do namorado ouvindo músicas estúpidas e preconceituosas. Captar seu desejo, entender sua individualidade, vislumbrar o aspecto invisível do seu caráter, quem nos dera! Faço minhas as palavras do cronista Ronaldo Monte: “eu, que tenho por fardo a obriedade masculina, sou grato àquela que me põe cotidianamente em frente ao seu mistério”.

# Infecções hospitalares

## Anvisa alerta para a presença de superbactéria no País

**Lígia Formenti**  
Da Agência Estado

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) divulga na próxima semana um alerta sobre a confirmação da presença no Brasil de bactérias portadoras do gene mcr-1, capaz de torná-las imunes a Colistina, uma classe de antibióticos considerada como a última arma para combater bactérias multiresistentes. O comunicado de risco será encaminhado para todos os hospitais com leitos de unidade de terapia intensiva.

No documento, a Anvisa reforça a necessidade de equipes de saúde ficarem atentas sobre o risco, lista quais medidas são necessárias para diagnóstico e quais providências devem ser adotadas no caso de confirmação da presença de bactérias portadoras desse gene. Foram confirmados no Brasil até o

momento três pacientes contaminados pela bactéria *Escherichia coli*, portadora da mutação. Dois casos em São Paulo e um no Rio Grande do Norte. Há ainda outros três casos em análise, no Instituto Adolfo Lutz, de São Paulo.

"Estamos preocupados. Uma das últimas armas que temos para combater infecções multiresistentes pode tornar-se também inútil", afirmou a gerente da área de Vigilância e Monitoramento da Anvisa, Magda Machado de Miranda. "Ficariamos sem opção terapêutica", completou. Magda aponta ainda outro risco envolvendo o gene mcr-1. "Seu poder de transmissão é muito alto. Há possibilidade de ele se transferir de uma espécie bacteriana para outra."

O coordenador de Controle de Doenças da Secretaria de Saúde de São Paulo, Marcos Foullos, afirmou que,

entre os casos confirmados no Estado, um ocorreu no Hospital das Clínicas, em março. "O achado é muito importante. É preciso agora reforçar o alerta para que profissionais e instituições redobrem os cuidados para identificação de controle de casos suspeitos", completou.

### Pelo mundo

O gene mcr-1 foi descoberto na China. Países da Europa, África e Ásia já confirmaram a presença de bactérias com essa mutação. "O gene, não significa, por si só, que a bactéria será multiresistente", explicou o gerente de tecnologia e serviços de saúde, Diogo Soares. Ele compara o gene mcr-1 a uma armadura, que pode ser usada para proteger a bactéria do ataque de antibióticos. "A ferramenta está disponível. Basta agora que a bactéria faça uso da nova proteção."

FOTO: Reprodução/Internet



Violações contra lésbicas, gays, bissexuais e transexuais ocorrem em todas as regiões do País

### PROGRAMA FUTURAS CIENTISTAS

## Cetene amplia o acesso das mulheres à pesquisa científica

O Centro de Tecnologias Estratégicas do Nordeste (Cetene), unidade de pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, está com as inscrições abertas para o programa Futuras Cientistas, voltado para estudantes e professoras interessadas em participar de projetos de pesquisa nas áreas de biotecnologia, nanotecnologia e microeletrônica. Serão selecionadas 10 estudantes do 2º ano do Ensino Médio de escolas públicas e cinco professoras de Química, Física, Matemática ou Biologia.

O objetivo é despertar o interesse das mulheres pela ciência e abrir caminho para o acesso à cultura tecnológica. "O campo de exatas é geralmente dominado pelo gênero masculino, e uma observação que fizemos é que as mulheres não procuram essas disciplinas por desconhecimento, por não saber o que é desenvolvido nessa área", explica a pesquisadora Giovanna Machado, coordenadora do programa.

Essa é a terceira edição do Futuras Cientistas, realizado em parceria com a Secretaria de Educação de Pernambuco, Secretaria da Mulher de Pernambuco e o Consulado Geral dos Estados Unidos no Recife. As inscrições ficam abertas até 30 de outubro. O resultado deve ser divulgado em 15 de dezembro.

As estudantes e professoras escolhidas vão participar de um programa de atividades que vai de 2 a 27 de janeiro de 2017, com total de 80 horas. O programa também oferece uma bolsa no valor de R\$ 400. O edital do programa detalha os documentos necessários para inscrição e os critérios de escolha das participantes, que levam em conta as notas das estudantes e os currículos das professoras.

Estudante de engenharia de materiais na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Rhauean Galvão, 20 anos, participou do programa em 2012. A experiência no laboratório de nanotecnologia foi determinante para a escolha da graduação. "Pude aprender coisas que muitos estudantes das áreas de exatas não imaginam que existam antes dos últimos períodos do curso. A beleza da ciência e o amor despertado durante a participação no programa me motivaram e continuam me motivando durante o curso de graduação", destaca.

### VIOLAÇÕES CONTRA HOMOSSEXUAIS

## ONU elege inspetor para investigar a homofobia

**Jamil Chade**  
Da Agência Estado

A Organização das Nações Unidas (ONU) escolhe pela primeira vez um relator para investigar violações contra homossexuais pelo mundo e políticas homofóbicas. A iniciativa havia sido um projeto brasileiro que, por anos, gerou uma troca de acusações entre governos.

O escolhido para ocupar o cargo é o tailandês Vitit Muntarbhorn. Ele terá o trabalho de monitorar violações e denunciar a discriminação. O especialista era um dos membros da Comissão de Inquérito para os Crimes na Síria e já atuou em investigações na Coreia do Norte. Sua escolha e a criação do cargo foi comemorada por ativistas. "O estabelecimento desse mandato levará ao mundo a atenção que se necessita dar às violações contra lésbicas, gays, bissexuais e transexuais em todas as regiões", indicou John Fisher, diretor da entidade UN Watch, de Genebra. Mas

diversos governos já indicaram que vão fazer de tudo para impedir o trabalho do relator. Durante a semana, Moscou acusou a iniciativa de ser um desperdício de dinheiro. "Isso se trata da vida privada das pessoas e não precisa de um sistema de proteção particular", disse o Kremlin.

A diplomacia de Vladimir Putin também deixou claro que não estava satisfeita com a maneira pela qual a ONU tem lidado com a questão de direitos humanos. Alexey Borodavkin, embaixador russo na ONU, disse esperar que investigações como a de Muntarbhorn "levem em conta a tradição e a religião" de um país.

Há três meses, o debate na ONU para criar o posto durou quatro horas e chegou a sair da tradicional linha diplomática. Segundo o governo brasileiro, a iniciativa tem como meta "promover o diálogo para colocar fim à violência e discriminação com base na orientação sexual".

### REEDUCAÇÃO FAMILIAR

## Autores de violência doméstica receberão cursos

**Elaine Patrícia Cruz**  
Da Agência Brasil

Uma parceria entre o Ministério Público de São Paulo (MPSP) e a secretarias estaduais de Segurança Pública e da Justiça e da Defesa da Cidadania vai promover cursos de reeducação familiar para autores de violência doméstica. A colaboração foi oficializada na última sexta-feira em cerimônia na sede do Ministério Público, no centro da capital paulista.

"É um programa de reeducação familiar para aquelas famílias onde se teve notícia ou episódio de violência doméstica ou de gênero. O cuidado que vamos tomar é organizar

esse programa ouvindo todas as partes. Os que serão encaminhados para esse programa serão os autores que podem ainda conviver eventualmente no próprio ambiente familiar, mas necessitam de uma orientação que despertem neles sobre a [consciência sobre a] gravidade do ilícito praticado", disse o secretário de Justiça, Márcio Fernando Elias Rosa.

"Queremos a ressocialização. Isso funciona mais ou menos como o Alcoólicos Anônimos. A pessoa vai lá e tem consciência dos atos que praticou. As pessoas que serão encaminhadas têm, obviamente, um perfil de recuperação. Vai ter um trabalho de conscientização e palestras", explicou o comandante da Polícia Civil, Youssef Abou Chahin. Segundo o procurador-geral de Justiça do MPSP, Gianpaolo Smanio, por meio da parceria assinada na última sexta-feira, o Ministério Público irá encaminhar os agressores para as Secretarias de Justiça e de Segurança, onde eles passarão pelo curso e por palestras "para que possam também ter uma oportunidade de recuperação e de entendimento para que a gente possa fazer uma justiça restaurativa".

"Nem sempre a medida protetiva ou restritiva de aproximação do agressor é suficiente para evitar um dano maior à vítima. Um exemplo disso é o que

aconteceu infelizmente antontem, em Piracicaba. Um agressor, que tinha uma medida restritiva, voltou a agredir a mulher e, dessa vez, ele matou a mulher, e depois morreu. Nossa ideia é também perceber, com essa atividade, se aquela agressão vai cessar ou não vai cessar", disse o secretário de Segurança, Márcio Alves Barbosa Filho.

### Baixa reincidência

O curso já é realizado no MPSP há cerca de cinco anos e vem apresentando bons resultados, com apenas 2% de reincidência, em média, segundo a coordenadora do Núcleo de

Gênero da instituição, Valéria Scaranzi. "A reincidência é baixa porque em regra são homens primários, de boa antecedência, que trabalham e que reproduzem um padrão que eles aprenderam ao longo da vida. Se eles são levados a refletir sobre a causa dessa violência e as consequências dos atos, a tendência é que eles não pratiquem mais essa violência."

Atualmente, o curso consiste em cerca de dez reuniões, que ocorrem aos sábados. "Esse programa está sendo ampliado também para as medidas protetivas independentes de um inquérito policial e de uma investigação. É um programa de muito sucesso", disse a coordenadora.

# Goretti Zenaide

**Ele disse**  
 "Errar é humano, permanecer no erro é reeleição"  
 TOM BUCK

**Ela disse**  
 "Mulher decidida é mais que poderosa. É simplesmente soberana"  
 ANDREZZA PALACIOS

gzenaide@gmail.com @letazenaide colunagorettizenaide

FOTOS: Goretti Zenaide

## Vote certo!

**CHEGOU** a hora de nós, cidadãos comuns, termos voz e fazer a nossa parte para contribuir para um mundo e uma vida melhor na hora de escolher quem vai comandar o destino de nossa cidade nos próximos quatro anos. Portanto, vamos às urnas escolher pessoas de bem, com experiência em gestão do dinheiro público e principalmente fichas limpas!



Dois estimados amigos: escritores e jornalistas Gonzaga Rodrigues e Walter Galvão que está amanhã aniversariando

## Hotelaria

O **HOTEL** Cabo Branco Atlântico recebeu três premiações por excelência conferidas pelos sites Decolar, TripAdvisor e Hotels.com. O empreendimento, da família Freitas, tem uma bela visão da Praia do Cabo Branco, além de oferecer aposentos bem confortáveis.

## Que horas ela volta?

O **GRANDE PRÊMIO** do Cinema Brasileiro, que acontece na próxima terça-feira, no Teatro Municipal do Rio de Janeiro tem entre seus indicados o filme "Que horas ela volta?", da Anna Muylaert o líder, concorrendo a 14 categorias, entre elas a de Melhor Atriz para Regina Casé, Melhor Direção e o de Melhor Longa Metragem de Ficção.

Vencedor na Mostra Panorama do Festival de Berlim e no Festival de Amsterdam, o filme brasileiro já apresenta uma bela trajetória internacional.



Amigas para sempre: Dadá Gadelha, Yolanda Fernandes e a aniversariante de amanhã Ligia Ferreira

## Parabéns

**Domingo:** Engenheiro Delmirio Maia filho, desembargador Júlio Paulo Neto, jornalista Wellington Sérgio, Sras. Fátima Modesto, Selma Guimarães e Melissa Azevedo Terceiro Neto, executiva Marta Ribeiro, professora Alda Lúcia Pimentel Castro Pinto.  
**Segunda-feira:** Jornalista e escritor Walter Galvão, escritora Ligia Ferreira, médica Maricélia Rodrigues de Lucena, compositor Zé Ramalho, advogado Jonhson Abrantes, executivos Teócritio Leal e Rosa Lúcia Sá, conselheiro Glerguston Lucena, Sras. Tereza Gomes, Nitinha Tomaz e Socorro Lima Ferreira.

## Inauguração

**SERÃO** inauguradas no próximo dia 7 de outubro as novas instalações do Fórum "Desembargador Miguel Levino de Oliveira Ramos" na comarca de Mamanguape. O evento será conduzido pelo desembargador Marcos Cavalcanti, nascido naquela cidade.

## Vestibular

O **ONIPÊ** abre inscrições esta semana para o Vestibular Tradicional com entrada para os semestres 2017.1 e 2017.2.

A instituição está oferecendo 24 cursos de graduação nas áreas de Saúde, Humanas e Exatas.

## CONFIDÊNCIAS

### ARTISTA PLÁSTICO

### FRANCISCO FERREIRA DE ANDRADE

**Apelido:** Chico Ferreira

**Uma MÚSICA:** "London, London", de Caetano Veloso  
**Um CANTOR/CANTORA:** gosto de muitos mas Chico Buarque e Maria Bethânia são imbatíveis.

**Prefere CINEMA OU TEATRO:** cinema

**Um FILME:** gosto muito de "O Nome da Rosa" com Sean Connery e baseado no romance do escritor italiano Umberto Eco.

**Uma peça de TEATRO:** Há tempos que não vou a um teatro, mas uma peça que posso dizer que gostei muito foi o monólogo "Esparrela" com o ator Fernando Teixeira.

**Um ATOR:** sem dúvida Fernando Teixeira.

**Uma ATRIZ:** Zezita Matos e não porque ela está na tela global, pois conhecemos há muito o seu talento. Quero muito bem a Zezita, além de ser uma excelente atriz é uma grande figura humana e boa amiga.

**Poesia ou PROSA:** não tenho muito lero lero com essas coisas, mas para escolher vou de poesia.  
**Um LIVRO:** eu não sou intelectual e gosto tanto de "Vidas Secas", de Graciliano Ramos como um bom livro de Paulo Coelho, como "O Alquimista". Eu gosto muito dessa filosofia de auto ajuda, a gente tem que sonhar para a vida se tornar melhor.

**Um ESCRITOR(A):** como cronista não existiu igual a Adalberto Barreto.

**Um ARTISTA PLÁSTICO:** José Rufino é um dos grandes artistas do Brasil.

**Um lugar INESQUECÍVEL:** já viajei muito mas não há lugar mais espetacular do que o Lajedo de Pai Mateus, em Cabaceiras.

**VIAGEM dos Sonhos:** sou doído para conhecer uma parte da Espanha que não fui que é a região da Andaluzia. Gostaria muito de ir a Granada e Málaga, que é cidade natal de Picasso. Também gostaria de conhecer Cusco, Machu Picchu, não por uma questão arquitetônica, mas espiritual mesmo.

**PREFERE** campo

**RELIGIÃO:** católica

**Um IDOLO:** tem várias figuras de caráter que admiro muito como o cantor e compositor Chico Buarque, um sujeito de coragem que não tem medo de mostrar a sua cara. Também passei recentemente a admirar Lindenberg Farias, o filho de Ana Maria e sobrinho de Vera Lucena. É um cara novo mas de atitudes.

**Uma MULHER elegante:** a minha mulher Camila que ninguém conhece mas eu conheço e que até numa chita é o maior charme. Também acho elegante a jornalista Nereida Barreto e dona Sílvia Almeida.

**Um HOMEM charmoso:** sabe um cara que sempre achei charmoso é Chiquinho Evangelista. Nos anos 80 ele adorava usar calças e camisa azul e eu achava aquilo o maior charme. Não sei como está agora, pois há muito que não o vejo.

**Uma BEBIDA:** não sou muito de bebida alcoólica. A bebida que gosto mesmo é café.  
**Um PRATO irresistível:** batata doce com carne de sol.

**Um TIME DE FUTEBOL:** não tenho grandes paixões pelo futebol, mas para torcer vai ser o Botafogo da Paraíba.

**Qual seria a melhor DIVERSÃO:** assistir filmes, documentários e viajar para Areia ou Bananeiras.

**QUEM você deixaria numa ilha deserta?** Aécio Neves e sua trupe.

**Um ARREPENDIMENTO:** tenho arrependimento de ter votado em algumas pessoas que não mereceram e nem respeitaram o meu voto. Mas hoje é um dia de corrigir e vou com certeza dar o voto certo.



FOTO: Arquivo

*"Um idolo? Tem várias figuras de caráter que admiro muito como o cantor e compositor Chico Buarque, um sujeito de coragem que não tem medo de mostrar a sua cara. Também passei recentemente a admirar Lindenberg Farias, o filho de Ana Maria e sobrinho de Vera Lucena. É um cara novo, mas de atitudes"*

## Zum Zum Zum

● ● ● A equipe de dentistas da Odontogaleria participou do curso Diagnóstico 3D em Odontologia, ministrado pelo especialista Sérgio Pinto, em Natal-RN. O curso teve o objetivo de reforçar a importância da solicitação da tomografia aos pacientes que serão submetidos a tratamentos ortodônticos.

● ● ● As empresárias Renata e Alda Gouveia avisando que estão com novas coleções de bolsas e jeans infantil para meninos e meninas, além de sungas de banho da marca Lacoste, marca que representam em João Pessoa há quase trinta anos.

● ● ● A galeria de arte da Usina Cultural Energisa abriu exposição individual do artista plástico paraibano Edilson Parra, selecionado pelo edital para 2016/2017. A mostra "Ditirambos Têtis Vicare" é composta por 20 obras entre desenhos, objetos, instalações e assemblage, ficando em cartaz até o dia 30 deste mês, de terça a domingo, das 14h às 20h.

## Dois Pontos

● ● A clássica e linda animação "O Rei Leão" vai ganhar uma nova versão nos cinemas numa versão live-action da história, com filmagens reais.  
 ● ● O filme, dirigido por Jon Favreau, com trilha sonora original da animação, vai misturar cenas com personagens criados por computação, como o último "Mogli".

## Administradores

O **CONSELHO** Regional de Administração da Paraíba vai promover eleições para conselheiros efetivos e suplentes. Na Chapa I estão inscritos Geraldo Rosa (ex-diretor da Vila Romana), Lourival Muribeca (ex-gerente do CRA/PB), César Emanuel Barbosa de Lima (Ouvidor da UFPB), Luciana Albuquerque (professora e coordenadora do Iesp), consultor Paulo Carvalho e o empresário Anderson Ramos.

## ESCOLINHA JM

# Formando atletas e cidadãos



Atletas de 7 a 15 anos recebem orientação do ex-jogador e hoje treinador Severino Maia

**Maia e Jean desenvolvem trabalho voltado para as crianças carentes**

**Rachel Almeida**  
Especial para A União

Muitos jovens sonham e planejam ter um bom futuro, mas alguns deles por viverem em ambientes que limitam essas perspectivas acabam não conseguindo realizá-los da forma que gostariam. Como uma maneira de mudar a história de crianças e adolescentes do bairro de Mandacaru, os ex-jogadores de futebol Jean e Maia criaram, há oito anos, o Projeto JM, que atualmente conta com 140 alunos, de sete a quinze anos. O intuito desse trabalho não é apenas formar atletas, mas também cidadãos melhores no futuro. Os fundadores

ministraram aulas de futebol nas terças e quintas, das 8h às 10h, pela manhã, e das 14h às 16h, a tarde, no bairro.

Fruto de uma amizade de 30 anos entre os fundadores, que se conheceram na infância quando jogavam futebol juntos no bairro de Mandacaru. Jean Carlos da Silva, um dos idealizadores, comentou um pouco de sua trajetória no futebol, que teve total influência para que o projeto fosse iniciado. Ele disse que começou a jogar na Ponte Preta com Maia, tendo a oportunidade de serem transferidos para o Auto Esporte. A separação aconteceu quando Jean foi para o Botafogo e Maia para o Náutico de Recife, mas de acordo com Jean o sonho de iniciar o trabalho com as crianças e adolescentes permaneceu em seus planos.

"Eu e Maia sempre tínhamos esse sonho, mas como a gente estava jogando e não tinha tempo de acompanhar os garotos de perto, além de ainda não ter ninguém de confiança para cuidar deles, a gente preferiu adiar um pouco. Depois de seis anos eu me reencontrei com Maia no Mogi Mirim e no Joinville, e então discutimos sobre o assunto decidindo só colocar esse plano para frente quando parássemos de jogar. Logo após ter uma grave lesão no joelho e Maia decidir não jogar mais começamos a jornada que dura até hoje", disse o ex-jogador Jean.

O trabalho com os adolescentes vai além do campo, pois para treinar é necessário que os alunos estejam estudando, que estejam acompanhados de um responsável e que pre-

encham uma ficha com alguns dados, como: telefone, endereço, a escola onde estuda. Isso faz com que Jean e Maia, juntamente com a comissão técnica possa acompanhar o andamento escolar deles, além de aconselhar e orientar. Severino de Ramos Maia, um dos coordenadores, disse que as pessoas da comissão técnica trabalham voluntariamente, e que muitos deles são pais dos estudantes, pessoas que apoiam o projeto e os próprios alunos, tendo um total de seis pessoas.

"Ter a possibilidade de jogar profissionalmente nos incentivou a querer ajudar esses adolescentes através do que a gente tanto gosta, porque o esporte muda quadros de vida. Queremos tirar essa juventude das ruas, tentar mostrar para eles que eles podem ser bons

cidadãos, fugindo das drogas e sem fazer coisas erradas", relatou.

O projeto também proporciona a participação de meninas nos treinos, além de dar para alguns a oportunidade de jogar em grandes clubes, como é o caso do filho da dona de casa Rosa Maria de Nascimento, mãe de dois meninos e de uma das meninas. Ela comentou que traz os pais dos estudantes, pessoas que apoiam o projeto e os próprios alunos, tendo um total de seis pessoas.

"Um dos meus filhos começou aqui e agora está treinando no Sport de Recife, mas está sempre visitando os professores, praticando o que eles ensinam, que é respeitar os mais velhos, os pais, colegas de trabalho e ser bom na escola", disse.

## Sonho de ser jogador profissional

Um dos sonhos de alguns alunos é ser um jogador profissional dentro e fora do Brasil, e com Luiz Gustavo, um dos alunos, não é diferente. Ele disse que o grande sonho dele é jogar na Seleção Brasileira e chegar à Europa. Luiz comentou que o projeto mudou totalmente a vida dele, afirmando que Jean, Maia e a comissão técnica sempre o apoiam muito, tanto no esporte, nos estudos quanto aconselhando a se desviar de situações que possam prejudicá-lo. "Eu me sinto muito feliz em estar aqui, pois sempre nos incentivam a estudar e chegar lá em cima, como jogadores e estudantes", finalizou.

O presidente do Auto Esporte da PB, Watteau Rodrigues, elogiou o Projeto JM enfatizando que projetos como o dos

ex-jogadores Jean e Maia, são extremamente importantes, pois além de ter a questão da capacitação, os atletas são profissionais que carregam grande experiência no esporte e que não formam atletas e sim pessoas. O esporte pode mudar a vida de muitos jovens e com relação ao Projeto JM, levar para os alunos um aprendizado que vai além da prática do futebol, e sim da cidadania faz com que esse seja um trabalho diferenciado.

"Aprender futebol, seja pelas peladas de bairro ou escolinhas, todo mundo consegue fazer, agora o difícil é você passar toda uma experiência de vida e uma vivência de ex-atleta com o sucesso, mas também com as barreiras, dificuldades e superações. E isso eles dois têm de sobra", comentou.



As atividades são realizadas no campo do CSU às terças e quintas

Maia começou no Auto e jogou em clubes do Brasil



Jean teve uma trajetória semelhante ao companheiro Maia



## FEDERAÇÃO FATURA ALTO NA SÉRIE A

# Paulista ganha mais que clubes

**Faturamento chega a R\$ 3,3 mi e supera Ponte, São Paulo e o Santos**

A Federação Paulista de Futebol não tem time, torcida e nem entra em campo, mas já arrecadou mais do que 15 clubes da Série A do Campeonato Brasileiro. A entidade gerida por Reinaldo Carneiro Bastos, graças a seus representantes Corinthians, Palmeiras, Ponte Preta, Santos e São Paulo, embolsou a bagatela de R\$ R\$ 3.364.745,54.

De acordo com o Art. 72 do Regulamento Geral das Competições (RGC), a renda bruta das partidas terá, entre outras deduções, a "taxa da federação local correspondente a 5% da renda bruta, salvo definição de porcentagem diferente especificada no REC". Isso evita que as Federações fiquem de mãos abanando, uma vez que muitos jogos têm déficits na renda líquida. Deduzindo 5% da renda bruta, as entidades sempre lucram quando seus filiados atuam como mandante.

A FPF, para se ter uma ideia, tem mais renda do que Santos, São Paulo e Ponte Preta, três dos seus cinco filiados na elite nacional. O Santos, por exemplo, ostenta a 6ª maior arrecadação do Brasileiro, mas o montante de R\$ 3.356.916,26 não abala a renda da ex-entidade de Marco Polo Del Nero, hoje presidente

da Confederação Brasileira de Futebol (CBF).

Enquanto isso, o São Paulo realizou 13 jogos como mandante, sendo que o duelo contra a Chapecoense recebeu o maior público do Brasileiro (54.996), mas a arrecadação total do Tricolor é de só de R\$ 2.992.009,57. Já a renda líquida da Ponte Preta é 16,1 vezes menor do que o montante da FPF (R\$ 210.243,30).

Os maiores doadores da FPF, contudo, são Palmeiras e Corinthians. Recordistas de público e renda, a dupla perdeu uma generosa fatia do seu "bolo". O Palmeiras, por exemplo, repassou a bagatela de R\$ 1.471.948,17 à entidade paulista. O Corinthians, por sua vez, injetou R\$ R\$ 1.185.270,52 aos cofres da FPF. Santos (R\$ 340.494,25), São Paulo (R\$ 300.658,60) e Ponte Preta (R\$ 66.374,00) "doaram" menos, mas ainda assim perderam parte de suas receitas.

A arrecadação superior a R\$ 3 milhões faz a FPF ficar atrás, no ranking de renda líquida do Brasileiro, apenas de Palmeiras (R\$ 19.991.712,20), Corinthians (R\$ 13.821.619,77), Grêmio (R\$ 8.167.896,54), Internacional (R\$ 6.482.290,48) e Flamengo (R\$ 6.444.379,19). Sem time, sem torcida e sem entrar em campo, mas com arrecadação de clube grande.



FOTO: Reprodução

Arrecadação		
FPF ..... (R\$ 3.364.745,54)	Corinthians ..... (R\$ 1.185.270,52)	São Paulo ..... (R\$ 300.658,60)
Palmeiras ..... (R\$ 1.471.948,17)	Santos ..... (R\$ 340.494,25)	Ponte Preta ..... (R\$ 66.374,00)

Palmeiras e Corinthians são os maiores doadores para a Federação Paulista

## HISTÓRIAS RADIOFÔNICAS

### GILSON ALVES DA CUNHA

## Crônica esportiva deve ser imparcial e independente

Marcos Lima  
marcoslima@gmail.com

Gilson Alves da Cunha, com oito anos de experiência na crônica esportiva da Paraíba, é, o que podemos dizer, "um expert" no esporte. As raízes do passado levam consigo, antes mesmo de ocupar os microfones de várias emissoras da Paraíba e de outras regiões do passado. De ex-atleta a técnico de futebol, Gilson, o "bravo", tem neste mecanismo a resposta para ser um dos mais conceituados e críticos cronistas esportivos da Paraíba. "É...a vivência, o dia a dia, me ensinaram e hoje me sinto realizado por fazer o que verdadeiramente gosto: crônica esportiva", disse ele, durante rápida conversa.

Radialista com curso superior incompleto e com formação superior em Comunicação Social, formado, nas habilitações de Publicidade e Propaganda, o filho do casal Gerson Alves da Cunha e Maria de Lourdes dos Santos Cunha, deu os primeiros passos na radiofonia, ainda muito jovem, em seminários da igreja católica. "Foi aí que tudo começou nesta profissão. Percebi que tinha o dom e procurei me aperfeiçoar e qualificar", afirma ele.

Para tanto, Gilson Cunha, atencioso aos limites, procurou espelho em cronistas esportivos com vasta experiência, dentre eles Bento Soares e o eternizado Fernando Heleno. "O primeiro, por uma

convivência próxima no início da profissão e o segundo, por dividir várias bancadas de diferentes emissoras. O Fernando sempre fez jus ao título de cronista "autêntico", lembra Gilson Alves, que defende uma crônica esportiva brasileira independente, imparcial e sem qualquer atrelamento a clubes, federações ou tribunais de justiça desportivas.

"Não devemos ser atrelados a nenhum órgão. Nem a clube, federação, nem a ninguém. A crônica esportiva tem a função, como toda imprensa, de divulgar os fatos com imparcialidade, ouvindo e divulgando as informações dos lados opostos e antagônicos, preservando sempre o respeito e noticiando a verdadeira informação ao torcedor, coisas que poucos fazem nos dias atuais", garantiu ele.

Como todo cidadão, Gilson Alves da Cunha também tem seu posicionamento em relação ao futebol profissional praticado na Paraíba. "O futebol paraibano teve, em 2013, o ápice com dois títulos inéditos: primeiro, o Campinense Clube, campeão da Copa do Nordeste e, posteriormente, o Botafogo, campeão da Série D do Campeonato Brasileiro. Isso devido a um forte investimento financeiro e a uma trégua entre os componentes da diretoria do Botafogo. Hoje, voltamos ao futebol da nossa realidade, sem muita expressão no cenário esportivo nacional", avalia Gilson.



FOTO: Divulgação

Gilson atua hoje na Sanhaú e aprendeu muito com Fernando Heleno

No seu ver, a política esportiva praticada pela Federação Paraibana de Futebol, nos dias atuais, está sendo aplicada e este esporte tem avançado bastante, haja vista o apoio que vem obtendo os clubes com esta nova gestão. "Com a renovação da diretoria e a política implementada pelo atual presidente Amadeu Rodrigues Júnior, sinaliza um crescimento de participação de clubes em competições organizadas pela FPF. Exemplo disso é o Campeonato Paraibano da Segunda Divisão, que vários clubes negociaram ou receberam anistia de seus débitos, restando a ser ajustado a taxa

mesmo reconhecendo que no Brasil existem dois tipos de futebol profissional: o de primeira linha e o subalterno.

"O futebol da Paraíba não se diferencia dos demais centros do País. O que existe hoje é o futebol top, de primeira linha, aí se centraliza nos eixos Rio-São Paulo-Porto Alegre-Minas Gerais e adjacência. Já nas demais regiões, ou seja, Norte, Nordeste e Centro Oeste, é um futebol subalterno", avalia Gilson Alves.

Como todo bom profissional e sempre zelando pelo desenvolvimento da profissão, Gilson Alves defende uma crônica esportiva unificada, pois, somente assim terá força e valorização. "Acho que deveria haver, inicialmente, uma reconciliação entre os cronistas antigos, muitos deles profissionais por habilidade e vocação e a nova geração de cronistas vindos das universidades. A renovação vai acontecer quemramos ou não e o respeito deve prevalecer entre os profissionais", alega Gilson, que relata, também, uma disputa na Paraíba entre entidades de classes.

"Nessa disputa entre entidades representativas, quem menos se beneficia é o cronista profissional. Existem várias formas de prestação de serviços de cronista para com as equipes ou as empresas de radiofonia, onde são poucos ou quase não existe cronista de carteira assinada. Essa seria a nossa maior bandeira de luta", finaliza.



O São Paulo nunca foi rebaixado, mas este ano se vê ameaçado

FOTO: Rubens Cavallini/Fama Press

## NUNCA REBAIXADOS

# Brasil tem apenas 5 clubes

FOTO: Reprodução/Intermet



Internacional é outro clube brasileiro que se mantém na elite

### Elite do futebol

#### 1. São Paulo

Com seis títulos do Campeonato Brasileiro, o São Paulo tenta evitar neste ano o que seria um drama inédito em sua história: a queda para a Série B. No Paulistão, existe a polêmica sobre o suposto rebaixamento em 1990, mas, no ano seguinte, o clube disputou a Primeira Divisão e foi campeão estadual.

#### 2. Santos

Reconhecido pela CBF como o maior ganhador de títulos brasileiros, ao lado do Palmeiras, o Santos é um dos seis clubes brasileiros que nunca foram rebaixados. A última vez em que chegou a lutar contra a queda foi em 2009, quando acabou o campeonato apenas quatro pontos acima da zona da degola.

#### 3. Internacional

O time que era apontado como um dos favoritos ao título de 2016 agora está na zona do rebaixamento. O Inter nunca caiu para a Segunda Divisão, mas esteve perto disso em 1999, quando um gol de Dunga contra o Palmeiras salvou o Colorado aos 37 minutos do segundo tempo na última rodada.

#### 4. Cruzeiro

Primeiro campeão dos pontos corridos, o Cruzeiro nunca caiu, mas voltou a flertar com o rebaixamento no Brasileirão deste ano. Em 2011, correu o risco de ser rebaixado pelo rival Atlético na última rodada, mas reagiu com uma goleada de 6 a 1.

#### 5. Flamengo

Único clube carioca que nunca foi rebaixado, a última vez em que o Flamengo esteve sob risco foi no Brasileirão de 2013, quando terminou como o primeiro time fora da zona da degola depois de ser punido por escalação irregular de jogador. Só não caiu porque a Portuguesa também perdeu pontos no STJD.

#### 6. Real Madrid

Maior vencedor do Campeonato Espanhol com 32 títulos, o Real disputa a Primeira Divisão desde a fundação da liga, em 1929.

#### 7. Barcelona

Campeão das últimas duas edições da liga espanhola, o Barcelona está entre os três times do País que nunca foram rebaixados na história.

#### 8. Athletic Bilbao

A última vez que o Bilbao foi campeão espanhol foi em 1984, mas o time basco se orgulha de estar ao lado de Real e Barça como os únicos clubes do País que nunca caíram.

#### 9. Hoffenheim

É a Chapecoense da Alemanha. Em 1999, jogava a Quinta Divisão. Em 2008, já estava na elite da Bundesliga, seu lugar desde então. O crescimento meteórico se deve aos investimentos do bilionário Dietmar Hopp, da firma de softwares SAP.

#### 10. Hamburgo

É o único time do futebol alemão que nunca disputou a Segunda Divisão. Bayern de Munique e Bayer Leverkusen entraram na Bundesliga mais tarde e não caíram desde então, mas já tinham sido rebaixados nos formatos anteriores da liga nacional.

### Estudo mostra outras equipes da América e também da Europa

Ivo Marques  
ivo.esportes@iglobo.com.br

Com a aproximação do final do ano, começa o drama de algumas equipes, para fugir do fantasma do rebaixamento. Entre os clubes de tradição, e que hoje ainda fazem parte da elite do futebol brasileiro, apenas 5 deles, ainda não experimentaram o dissabor de descer para disputa

uma segunda divisão, com equipes de menor porte. São eles São Paulo, Santos, Internacional, Cruzeiro e Flamengo. Um estudo mostra que a situação destes clubes é semelhante a alguns grandes clubes europeus, como o Real Madrid, Barcelona, Benfica, Porto, Boca Juniors e Inter de Milão.

Abaixo, uma lista com 30 clubes que estão, e sempre permaneceram na elite, no Brasil, e em outros países.

#### 11. Feyenoord

Considerando todas as edições do Campeonato Holandês desde 1898, o único time grande que nunca foi rebaixado é o Feyenoord, promovido em 1921. Ajax e PSV não caíram mais depois da criação de Eredivisie em 1956, mas já tinham sido rebaixados nos formatos anteriores.

#### 12. Utrecht

O time holandês foi fundado em 1970 e disputa a Primeira Divisão desde então, embora nunca tenha sido campeão da Eredivisie. Seu único título foi conquistado em 1958, quando o clube ainda era VV DOS, antes da fusão com o Velox que gero o Utrecht.

#### 13. Olympiacos

O maior campeão da Grécia disputa a Primeira Divisão do País desde o ano de fundação da liga, em 1927.

#### 14. Panathinaikos

O mais antigo clube de futebol da Grécia nunca disputou outra liga nacional que não fosse a Primeira Divisão.

#### 15. PAOK

O clube tem apenas dois títulos do Campeonato Grego, mas é um dos três times do País que nunca foram rebaixados.

#### 16. Benfica

Maior campeão de Portugal, o Benfica é um dos três clubes do País que nunca caíram para uma divisão inferior da liga nacional.

#### 17. Porto

O vencedor da primeira edição do Campeonato Português em 1935 levantou a taça outras 26 vezes e nunca foi rebaixado desde então.

#### 18. Sporting

O terceiro maior campeão português está ao lado de Benfica e Porto no grupo dos clubes que nunca foram rebaixados na Primeira Liga.

#### 19. Galatasaray

Fundado em 1905, o recordista de títulos do Campeonato Turco nunca enfrentou o rebaixamento ao longo da sua história.

#### 20. Fenerbahçe

O grande rival do Galatasaray tem apenas um título a menos na liga nacional e também se orgulha de nunca ter sido rebaixado.

#### 21. Besiktas

Integrante do "Big Three" dos três principais clubes da Turquia, o Besiktas completa o grupo dos times que nunca foram rebaixados no país.

#### 22. Celtic

O Celtic é o único clube escocês que permaneceu na Primeira Divisão da liga nacional desde sua criação, em 1890. Mas ainda perde em número de títulos para o rival Rangers.

#### 23. Aberdeen

O Aberdeen tem apenas quatro títulos escoceses, mas nunca foi rebaixado desde sua estreia na Primeira Divisão nacional, em 1905.

#### 24. Dinamo Moscou

Incluindo a era soviética, o Dinamo Moscou é o único clube russo que nunca foi rebaixado da elite do futebol nacional: membro-fundador da Liga Soviética, joga a Primeira Divisão ininterruptamente desde 1936.

#### 25. Barcelona de Guayaquil

Desde a primeira edição do Campeonato Equatoriano, em 1957, o único clube que nunca foi rebaixado e disputou todas as edições é o Barcelona de Guayaquil, recordista de títulos da liga.

#### 26. Colo Colo

Primeiro e único time chileno campeão da Libertadores, o Colo Colo vem disputando todas as edições da Primeira Divisão do País desde a fundação da liga, em 1933.

#### 27. Peñarol

Maior campeão uruguaio, o Peñarol é o único clube que participou de todas as edições da Primeira Divisão desde sua criação em 1900.

#### 28. Nacional

O Nacional se filiou à liga uruguaia um ano depois do Peñarol, mas não foi rebaixado desde então e ainda faturou 45 títulos nacionais.

#### 29. Boca Juniors

Primeiro campeão argentino da era profissional, em 1931, o Boca é o único clube do País que disputou todas as edições da Primeira Divisão desde então.

#### 30. Inter de Milão

A Inter de Milão é o único time italiano que disputou todos os campeonatos da Primeira Divisão do País desde 1908. Maior rival, o Milan foi rebaixado em 1980 depois de um escândalo de armação de resultados.

## Eduardo Araújo

eduardomarcelarajou@hotmail.com

## Eleições

Como dizem muitos e poucos acreditam, hoje é a festa da cidadania. A cada dois anos somos bombardeados com informações das mais variadas acerca de diversos temas, todos com o fito de conseguir o nosso voto, através do mote: "farei mais do que meus antecessores".

Os ciclos eleitorais tem como marca primordial o surgimento de personagens e casos, fomentando a continuidade da história do Brasil e formas de governo da máquina pública, tão solapada por conta dos inúmeros casos de corrupção que teimam em se repetir.

No mundo da bola como um todo, principalmente nos clubes e nas federações, não é diferente. Cumpre relembrar que há pouco tempo a FPF passou por uma intervenção que colocou fim em décadas de comando de uma

só família a frente da organização.

Na mesma toada, o Auto Esporte passou por situação similar, assim como inúmeros casos reiterados, todos tendo como ponto comum a deturpação da democracia e um apanhado burocrático repleto de travas, todos com a finalidade precípua de manter no poder os que o detêm e afastar aqueles que pretendem adentrar na política interna dos clubes e das federações.

A organização da sociedade como pressuposto para retirar a força de um e a guerra de todos contra todos ganhou relevo com o Leviatã de Thomas Hobbes. Nas organizações do futebol os sistemas de eleição e gestão são pautados, invariavelmente, em um arquétipo democrático social, sem fins lucrativos, tor-

nando-as um mal necessário, porém hodiernamente um modelo falido.

Muitos são os debates sobre o tema eleição e gestão, porém poucas mudanças surgiram nos últimos anos com o escopo de modificar o status quo e dar margem a um modelo eleitoral e de administração dos clubes e das federações que possa tirar o futebol brasileiro do marasmo atual e dar condições ao desenvolvimento sustentável do esporte.

Com a edição da Lei Pelé, a norma original obrigaria os clubes a se transformarem em empresa, adequando-se a uma das formas de organização empresarial do Código Civil. Porém, uma emenda acabou alterando a Lei, retirando a obrigatoriedade e trazendo

a facultatividade.

Infelizmente, o sistema tributário nacional desestimula a transformação dos clubes em sociedade empresariais com fins lucrativos, o que afasta, também, a entrada de investidores no mundo da bola, por conta da insegurança jurídica e da impossibilidade de lucro e venda de quotas nas sociedades atuais.

Nos últimos anos uma luz no fim do túnel parece ter surgido com o Projeto de Lei nº 5.082/16 de autoria do Deputado Federal Otávio Leite (PSDB/RJ) que cria a Sociedade Anônima do Futebol (SAF) e estabelece "procedimentos de governança e de natureza tributária para modernização do futebol", tema da semana que vem. Por hoje, encerro desejando um bom voto para todos.

## AMANHÃ NO ARRUDA

# Santa tenta surpreender Palmeiras

Jogo é complemento da rodada do Brasileiro que foi aberta ontem

Marcos Lima  
marcosuniao@gmail.com

O Santa Cruz-PE recebe amanhã, no Estádio do Arruda, em Recife, o Palmeiras-SP, líder do Campeonato Brasileiro da Série A. A partida, marcada para as 20h, é válida pela 28ª Rodada e ocorre entre duas equipes que vivem situações diferentes na competição. O primeiro colocado contra o 19º (penúltimo). O Verdão tem 54 pontos, busca se manter no topo da classificação e a Cobra Coral com 23 pontos, procurando forças para sair da zona do rebaixamento. No primeiro turno, o time paulista venceu a equipe pernambucana por 3 a 1.

A expectativa é de que não haja um grande público no Arruda, isto porque, a CBF determinou apenas a liberação da arquibancada inferior para a utilização da torcida no confronto. Os donos da casa ainda não têm a equipe definida para o duelo, isto porque, no meio de semana, durante a eliminação da equipe na Copa Sul-Americana, o lateral esquerdo Allan Vieira saiu de campo carregado. Segundo o Departamento Médico do clube, ele sentiu um desconforto na parte posterior da coxa esquerda e vai ser submetido a um exame de imagem. É dúvida para enfrentar o Palmeiras. Caso seja vetado, fica a dúvida sobre quem será substituído. Luan Peres está suspenso, e Roberto aparece como o único da posição para substituí-lo. Outra opção do técnico Doriva é o volante Jadsen, que entrou no lugar de Allan Vieira na vitória sobre o Independente Medellín.

Já o líder do Brasileiro, Palmeiras, só pensa na vitória, porém, não menospreza o adversário, mesmo se tratando de uma equipe que não vai bem no campeonato.



FOTO: Djaima Vassão/Gazeta Press

No primeiro turno, o Palmeiras ganhou de 3 a 1 e fez festa na Arena Allianz

## CONTRA O REBAIXAMENTO

# Coritiba joga diante do lanterna no Couto Pereira

FOTO: Reprodução/Internet

Com 33 pontos e ocupando a 14ª posição na tabela de classificação do Campeonato Brasileiro da Série A, o Coritiba enfrenta às 21h de amanhã, no Estádio Couto Pereira, em Curitiba-PR, o lanterna América-MG, pela 28ª Rodada da competição. Uma partida considerada pelos jogadores do Coxa como sendo importante para uma equipe que visa subir mais na tabela. Ao Coelho (América-MG), a oportunidade de somar três pontos, mesmo jogando distante dos seus domínios. O clube mineiro luta para evitar a zona do rebaixamento. O Coritiba chega embalado pela classificação



No primeiro turno, América venceu o Coritiba por 2 a 1 em casa

história na Copa Sul-Americana quando, no meio de semana, venceu o Belgrano (4x3 nos pênaltis) após vi-

toría de 2 a 1 no tempo normal, na Argentina. No entanto, este resultado serviu para o time definir um novo

parâmetro para a equipe, que agora volta a atenção para o Brasileiro.

O América, no entanto, chega ao jogo cheio de algumas novidades, uma delas é o lateral Gilson que estava entregue ao Departamento Médico. Para o jogador, o Coelho, que não perde há quatro rodadas e pode sair da lanterna caso vença o Coritiba, na segunda-feira, tem que se espelhar na atitude que teve nos empates com Ponte Preta e Figueirense, ambos fora de casa, para conseguir um bom resultado.

"Enfrentar o Coritiba lá sempre é chato. É um time que dificulta bastante para o adversário. Em vários jo-

gos no Couto Pereira, os times tiveram dificuldades, e nós também encontraremos. Eles estão jogando em casa e vão pra cima, então temos que ter muita concentração e equilíbrio para não tomarmos gol e, quem sabe, aproveitar as oportunidades que surgirem", disse Gilson.

Além de Gilson, João Ricardo também deve voltar ao gol americano, após se recuperar de contusão. O América-MG é o último colocado com 21 pontos, a dois do Santa Cruz, penúltimo colocado. No confronto pela primeira fase, o Coritiba venceu o América-MG por 2 a 1, em Minas Gerais. (ML)

## SELEÇÃO BRASILEIRA

# Tite observou 25 jogos no Brasil e na Europa antes da convocação

Os jogadores convocados pelo técnico Tite começam a se apresentar para os próximos compromissos da Seleção Brasileira hoje. Será em Natal que a comissão técnica voltará aos treinos, colocando em prática os estudos e observações realizadas desde o dia 11 de setembro.

O trabalho para as próximas duas rodadas recomeçou no domingo, 11 de setembro, cinco dias antes da convocação, com o analista de desempenho Maurício Dulac observando 'in loco' o jogo entre Grêmio e Palmeiras, válido pelo Campeonato Brasileiro.

Do dia 11 até 28 de setembro, a comissão observou presencialmente um total de 25 jogos no Brasil e na Europa, além das análises em vídeo realizadas pelo CPA (Centro de Pesquisa e Análise), a presença em treinamentos para a observação dos goleiros e o treinamento antecipado dos jogadores que atuam na China.

Este é um modelo de trabalho que movimentou bastante o grupo de mensagens utilizado

pelos componentes da comissão técnica. Seja a foto de uma situação específica de marcação, desenhos táticos de bolas aéreas ou a atuação de um atleta convocado ou com potencial para ser chamado um dia, tudo é relatado online e debatido presencialmente.

"Mesmo com toda a interação no grupo, diariamente nos reunimos para debatermos situações que podem se encaixar no planejamento da comissão técnica para o próximo jogo, ou o aproveitamento de um atleta em determinada função. A visualização 'in loco' é algo que o Tite pede muito, para ampliar o julgamento dos analistas em relação a um sistema tático, posição-função ou a forma de um jogador se comportar em lances de ataque e defesa" explicou o coordenador Edu Gaspar.

Em segundo lugar nas eliminatórias, a Seleção Brasileira volta a campo no dia 6 de outubro, em Natal, contra a Bolívia, e no dia 11, em Mérida, contra a Venezuela.



FOTO: Lucas Figueiredo/GBF

Jogadores voltam aos treinos da seleção neste domingo já visando o jogo da próxima quinta-feira em Natal

## No tempo dos hidroaviões

### Pousos aconteciam nas águas no Rio Sanhauá, entre o Porto do Capim e Jacaré

Hilton Gouvêa  
hiltongouvea@bol.com.br

No dia 30 de setembro deste ano – exatamente na última sexta-feira – a atual cidade de João Pessoa, marcou 68 anos de um voo histórico, que passaria despercebido se um dos passageiros não fosse o monsenhor Marcos Augusto Trindade, co-fundador do Centro Universitário de João Pessoa - Unipê. Ele embarcou em Jacaré (Cabedelo), com destino a Roma, via Recife e Rio de Janeiro, num aparelho Catalina da Empresa Nacional de Passageiros Aéreos.

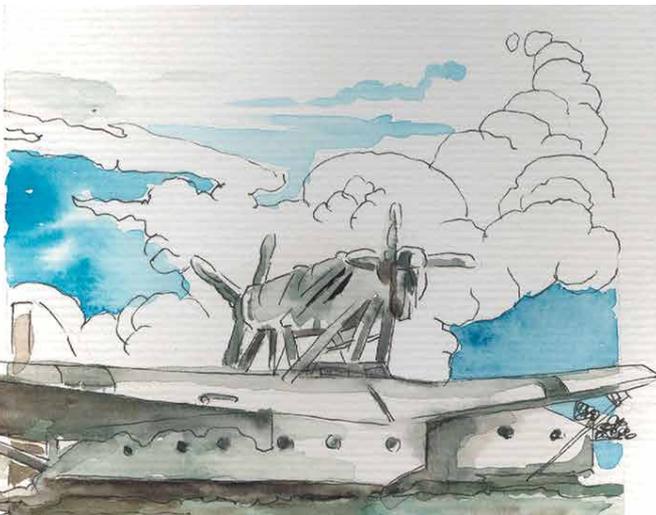
Antes, em 14 de fevereiro, a aviação comercial festejou 86 anos na Paraíba. É que, neste dia, em 1930, amerrissou no Rio Sanhauá, em João Pessoa, um avião germânico, modelo Junkers F-13, da frota do Sindicato Condor Ltda, com dois passageiros a bordo e a primeira mala postal destinada a Paraíba por via aérea. Começaram aí as inscrições bilíngues obrigatórias nos envelopes de correspondência; Via Aérea e Par Avion.

O nome brasileiro do Junkers era Pyrajá, procedente do Rio de Janeiro, com destino a Natal, fazendo oito escalas no percurso. Do Recife para cá, o avião levou 35 minutos. Hoje, um Airbus ou

Boeing leva 15 minutos e conduz, em média, 200 passageiros. Entre os hidroaviões pioneiros, também, pousou aqui e em Natal o Yguassu, cuja missão era integrar o Correio Aéreo Nacional que, apesar de nascente, já se destacava entre os melhores do mundo.

Jornais da época relatam coisas engraçadas: as águas do Sanhauá, entre o Porto do Capim e Jacaré, eram patrulhadas por lanchas da Marinha. Por que? Ora, apesar de a aviação postal ser atribuição da FAB – Força Aérea Brasileira – cabia a Marinha sinalizar as áreas de pouso e cuidar das amarras das avionetas em terra. Quando vivo, o livreiro Bartolomeu dispunha de uma coleção de fotos que mostravam marinheiros no trabalho de fazer aterrissar zepelins através de âncoras.

Os trapiches de embarque e desembarque também eram supervisionados por marujos que,



nas décadas de 1930, se encarregavam, inclusive, do pouso dos zepelins em Recife e João Pessoa. Os nós dos marinheiros, disciplina obrigatória em caserna, garantiam a segurança dos zepelins e hidroaviões em terra. Não se sabe se tais amarrações eram ou não atribuição exclusiva da Marinha, daí o porque de a Aeronáutica não se interessar por este serviço. Apesar de relativamente seguro, o voo dos hidroaviões apresentavam surpresas. Como a de 26 de abril de 1932, quando uma amerissagem forçada de um Savóia Marchetti, no Litoral baiano, matou o então interventor da Paraíba Juares Távora e o

engenheiro Lima Campos, inspetor geral do Instituto de Obras Contra as Secas, além do operador de rádio.

O ministro da Viação de Getúlio Vargas, o paraibano José Américo de Almeida, escapou

ilesos. Os ministros Nelson Lustosa e Dante Martins ficaram feridos. O Saboya pertencia à frota de hidroaviões da Marinha Brasileira. Tudo isto poderia acontecer numa época em que a Paraíba ainda vivia o tempo dos pioneiros. "O movimento de mercadorias nacionais e estrangeiras era grande a bordo desses aviões", comenta o historiador José Otávio de Arruda Mello. "O trânsito das canoas de pesca era interrompido na Ponte Sanhauá, para evitar acidentes". Depois, o interventor Rui Carneiro incentivou a transferência do hidroporto da Ponte Sanhauá para Jacaré, onde fora construída uma rampa moderna para essas operações.



### Evoluções na aviação comercial

Na tarde de 30 de outubro de 1948, o governador Oswaldo Trigueiro, o bispo D. Moisés Celho e outras autoridades inauguram a Casa da Estação do Aeroporto de Santa Rita, mais tarde batizado Governador Castro Pinto. Mais uns meses à frente surgia o Aeroporto da Imbiribeira, em Tambauzinho, onde hoje se localiza o Espaço Cultural José Lins do Rego.

O novo campo era adequado para o pouso de aviões maiores, como os Constellation, da Panair, então em evidência. Até a década de 1950 era comum aos passageiros de ônibus urbanos que circulavam na Avenida Epitácio Pessoa, observar pouso e decolagem paralelos de aviões que chegavam a João Pessoa. Este espetáculo era mais comum aos sábados e domingos, quando aumentava o fluxo de banhistas em demanda de Tambaú.

Rui Carneiro, político famoso, sempre que vinha a Paraíba, começava seus discursos assim: "acabo de chegar, num Constellation da Panair"... Também entrou para o anedotário o impasse criado por um fazendeiro, que ia levando um vaso plástico cheio d'água para bordo. Interpelado pela comissária, respondeu: "A senhora acha que eu vou aguentar a sede numa viagem dessas até o Rio?" O avião decolou sem o bebedouro improvisado.

Deu no Jornal

A coluna destaca o Português atrapalhado dos jornais

PÁGINA 27

O certo é Intervelo. Nunca use intervini!



Gastronomia

A receita da semana é uma saborosa bisteca alla Fiorentina

PÁGINA 28





OLÁ, LEITOR!

FOTOS: Reprodução/Internet



## Massacre

Uma foto vale por mil palavras - eis um princípio do jornalismo e da comunicação visual. Na terça-feira, dia 27, a 4ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça de São Paulo anulou o julgamento que condenou em primeira instância 74 policiais militares envolvidos no massacre do Carandiru. Entre 2013 e 2014, num dos mais longos e complexos júris da história, os PMs haviam sido condenados a penas que somavam 20.876 anos. Durante a sessão do TJ-SP, o desembargador Ivan Sartori debochou da verdade e do sentimento de indignação da população brasileira ao dizer na maior cara de pau, em defesa dos policiais: - Não houve massacre, houve legítima defesa.

## O Português atrapalhado dos jornais

Em "Grande Sertão: Veredas", o escritor João Guimarães Rosa salpica por todo o romance, na fala de Riobaldo, a expressão "Viver é muito perigoso!" Quase todo mundo concorda que a vida, de fato, não é fácil, inclusive os jornalistas. Mas, para estes, perigoso mesmo é escrever: O Português tem as suas armadilhas e delas, muitas vezes, nem os monstros sagrados da nossa literatura conseguem escapar. Com o novo acordo ortográfico, aí é que o negócio complicou. No caso dos literatos, quando o texto se

desvia para um ponto fora da curva, costuma-se, em favor deles, considerar que tudo não passou de uma "licenciosidade poética". Já com os jornalistas não tem boquinha: é erro mesmo e censurável. Com direito a risinhos debochados dos colegas. E em matéria de erros gramaticais, distinto leitor, a imprensa brasileira (a paraibana mais ainda) tem dimensão oceânica. Sempre considerei fora de propósito que os cursos de Comunicação (o daqui eu conheci de perto) se preocupassem mais em ensinar

ciência política do que em orientar os futuros profissionais a fazer bom uso do velho, belo e complicado idioma pátrio. Hoje isso deve ter mudado, mas, de modo geral, o nível dos textos publicados na imprensa continua de mal a pior. É justiça se faça, não é só por aqui. O jornal O Globo publica uma coluna sob o título "Autocrítica" em que evidencia bem como este problema está aumentando no jornalismo impresso. Para não falar nos sites e blogs que nos matam de vergonha. "Autocrítica" pinça trechos de notícias

do O Globo, fundamenta a crítica que eles merecem receber e apresenta uma redação alternativa. Mas, hoje, tanto nos jornais impressos como nos sites da internet, existem vários espaços para este tipo de reavaliação da escrita. Para estudantes, jovens profissionais e até dromedários ou de colunista, eis aí uma leitura obrigatória. Não estou tentando ensinar o que não sei. É só uma sugestão para relembra-los todos nós que um texto só está definitivamente escrito depois de revisado.

### Segue, então, um apanhado desses erros que vão para as ruas quase diariamente:

- ... fala do orgulho que ela teve de ter sua vida retratada no jornal.  
Crítica: repetição do verbo "ter"  
Melhor: ... fala do orgulho que ela sentiu ao ter sua vida retratada no jornal.

- "O acidente que o vitimou restringiu-se a fatalidade."  
Crítica: falta do acento grave (facultativo) recomendado  
Melhor: "O acidente que o vitimou restringiu-se à fatalidade."

- Condenados até quatro anos em pena privativa de liberdade têm direito a penas alternativas.  
Crítica: erro de regência: falta do "a"  
Certo: Condenados a até quatro anos em pena privativa de liberdade têm direito a penas alternativas.

- ... e investir nelas para as transformar em instituições de padrão internacional.  
Crítica: colocação não recomendada do pronome pessoal oblíquo átono  
Melhor: ... e investir nelas para transformá-las em instituições de padrão internacional.

- Depois de deixar de responder repetidos pedidos de ajuda da justiça da Suíça...  
Crítica: erro de regência: falta do "a"  
Certo: Depois de deixar de responder a repetidos pedidos de ajuda da justiça da Suíça...

- Por motivos profissionais, me encontro em Lisboa nestas vésperas de Natal. Adoro essa cidade.  
Crítica: erro na colocação do pronome pessoal oblíquo átono e mau uso do demonstrativo (duas vezes) (é a época vivida na cidade em que ele está...)  
Certo: Por motivos profissionais, eu me encontro em Lisboa nestas vésperas de Natal. Adoro esta cidade.



- Acreano como Chico Mendes...  
Crítica: com a reforma, o sufixo é sempre "iano", com "i", inclusive nas palavras terminadas em "e"  
Certo: Acricano como Chico Mendes...

- Nos momentos em que a fragilidade se revela tem-se a oportunidade de cuidar dela de verdade.  
Crítica: falta de vírgula no final da circunstância antecipada  
Certo: Nos momentos em que a fragilidade se revela, tem-se a oportunidade de cuidar dela de verdade.

- As causas justas sempre são dignas de luta, e não se deve medir esforços para agregar...  
Crítica: erro de concordância  
Certo: As causas justas sempre são dignas de luta, e não se devem medir esforços para agregar...

- ... que se apresenta hoje, às 21h, na quadra da azul-e-branco no show "A noite veste azul!"...

Crítica: com a reforma, já não se usam os hifens nas palavras compostas em que há elemento de ligação.  
Certo: ... que se apresenta hoje, às 21h, na quadra da azul e branco no show "A noite veste azul!"...

- "As cenas que eu vi aqui hoje nunca tinha visto."  
Crítica: falta de vírgula no final do complemento antecipado  
Certo: "As cenas que eu vi aqui hoje, nunca tinha visto."  
Ou então: "Eu nunca tinha visto as cenas que vi aqui hoje!"

- ... mas a secretária informou que ele, que estava doente, não poderia atender.  
Crítica: repetição do "que"  
Melhor: ... mas a secretária informou que ele, estando doente, não poderia atender.  
Ou então: ... mas a secretária informou que ele, por estar doente, não poderia atender.  
Ou ainda: ... mas a secretária informou que ele, doente, não poderia atender.

- ... aí as manifestações acontecem nas ruas da maneira como aconteceu, muito expressiva.  
Crítica: erro de concordância  
Certo: ... aí as manifestações acontecem nas ruas da maneira como aconteceram, muito expressivas.

- ... Mas, para acontecer, tem que no final sair quebrando alguma coisa, senão não vai dar notícia...  
Crítica: erros de pontuação e de grafia ["se não (fizer isso)" = caso não (faça isso)]  
Certo: Mas, para acontecer, tem que no final sair quebrando alguma coisa; se não, não vai dar notícia...

- A difícil mobilidade, que atinge a todas as classes sociais, é tema da série sobre o dia a dia da economia pela ótica das famílias.  
Crítica: regência não recomendada (mau uso do "a")  
Certo: A difícil mobilidade, que atinge todas as classes sociais, é tema da série sobre o dia a dia da economia pela ótica das famílias.

- Escritor protesta contra exclusão de autores infanto-juvenis do evento  
Crítica: erro de grafia (Não tem hífen)  
Certo: Escritor protesta contra exclusão de autores infantojuvenis do evento

- Quem deve, teme.  
Crítica: mau uso da vírgula (Não se separa sujeito de verbo)  
Certo: Quem deve teme.

- ... e o carro mexicano, além de ir muito além do número de voltas estipulado pela fábrica, travou...  
Crítica: repetição de "além"  
Melhor: ... e o carro mexicano, além de exceder (ou ultrapassar) o número de voltas estipulado pela fábrica, travou...



PITADA

Já escrevi aqui anteriormente sobre o movimento Slow Food, que para quem não teve a oportunidade de ler é uma organização internacional que tem como filosofia que o alimento deve ser bom, limpo e justo, o que significa que ele deve ser saboroso, deve ser produzido de forma a respeitar o meio ambiente e os preços devem ser justos, tanto para quem os produz, quanto para quem os consome.

Este movimento abarca mais de um milhão de entusiastas, chefs, especialistas, jovens, produtores, pescadores e acadêmicos em 160 países. Possuem 100.000 sócios e 2.400 comunidades do alimento de Terra Madre empenhadas na produção agroalimentar sustentável e de pequena escala. E agora o Brasil, a França, a Argentina, a Índia, o Quênia, a Uganda, a Alemanha e o Equador são os oito novos países que aderiram à Aliança Slow Food dos cozinheiros e que foram apresentados oficialmente no Terra Madre Salone del Gusto, que se realizou de 22 a 26 de setembro em Turim, na Itália.

Bom Apetite

Como descongelar alimentos

A maioria de nós descongela os alimentos no "piloto automático" - tiramos a comida do congelador e a deixamos na geladeira durante a noite, ou a colocamos no forno micro-ondas. No entanto, de acordo com cientistas de alimentos da Noruega, este não é o jeito certo de descongelar sua refeição, e a melhor maneira de fazê-lo é usando água.

Susanne Ekstedt, pesquisadora do Instituto de Pesquisa Técnica SP da Suécia, em Gotemburgo, diz que é melhor descongelar o alimento em água se você planeja usá-lo imediatamente. O método correto é selar sua comida com plástico e aquecê-la usando água fria diretamente da torneira (já que a água é um bom condutor). Como resultado,

o alimento descongelado ficará com um sabor melhor.

Segundo Ekstedt isso é algo que cientistas de alimento já sabem há muito tempo. No entanto, este conhecimento costuma ficar restrito à indústria alimentícia. A maioria das pessoas parece não ser consciente disso. Segundo o mesmo diapasão Bjørg Egeland, professor da Universidade Norueguesa de Ciências Vivas na cidade de Ås reafirma que nunca houve nenhuma evidência científica por trás da recomendação de que a comida deve ser descongelada na geladeira. Ainda pensa Egeland que talvez o conselho seja baseado na ideia de que descongelar o alimento na geladeira é mais higiênico. Realmente devemos armaze-



FOTOS: Divulgação

nar carnes e outros alimentos na geladeira quando estão descongelados, mas é melhor descongelar a comida rapidamente com a ajuda da água se você usá-la imediatamente.

Descongelando alimentos

- Sempre descongele completamente antes de cozinhar o alimento.
- Limpe e desinfete a pia após descongelar comida nela.
- Use apenas água fria para descongelar alimentos.
- Mesmo quando a comida parece descongelada por fora, verifique se ela está completamente descongelada por dentro.
- Descongele pequenas porções de comida para obter melhores resultados.
- Congele carnes e peixes antes da sua data de validade.
- Coma carnes e peixes em até 24 horas após descongelá-los.
- Nunca volte a congelar carnes e peixes após descongelá-los.

RECEITA DA SEMANA

Viva a carne boa?

Bistecca alla Fiorentina nome desse filé provém da antiga tradição florentina de celebrar a festa de São Lourenço. A comemoração era patrocinada pela Família Médici no dia 10 de agosto de cada ano, quando a cidade ficava toda iluminada e carne bovina era servida em grande quantidade a toda a população. Viajantes ingleses que apreciavam a carne nessa festa, a pediam como "beefsteak", daí o nome italianizado para bistecca.

A tradicional Bistecca alla Fiorentina é assada na grelha com brasas de carvão, que vão secando a carne durante a cocção. Cada lado do "filé", em peças de 1 a 1,5 kg de 5 a 6 cm de espessura, é exposta às brasas durante 3 a 5 minutos.

O cozimento final é feito com a carne na vertical, apoiada sobre o osso em T, por 5 a 7 minutos. É costume salpicar com um pouco de óleo de oliva (para proporcionar aroma), pimenta moída e ervas. Deve ser acompanhado com



- Classificação: prato principal
- Tempo de preparação: 40 min
- Dificuldade: Fácil
- Porções: 2 Pessoas

Bistecca alla Fiorentina

Para esta receita vamos precisar de:

Ingredientes

- 1 filé em T, cortado alto (3 cm), com aproximadamente 1,3 Kg
- Azeite de oliva extravirgem
- Sal e pimenta-do-reino moída a gosto
- 3 ramos de alecrim
- 6 dentes de alho

Utensílio

- 1 Bowi grande
- 1 Frigideira grande
- 1 Frigideira pequena
- 1 Espátula pão duro

Preparação

- 1 - Tempere a carne com o sal e a pimenta. Besunte com o azeite de oliva e deixe marinando por 30 minutos.
- 2 - Em uma frigideira grande aquecida coloque a carne e deixe por 5 minutos, ou até estar bem marrom.
- 3 - Vire uma única vez e repita o processo. Retire e reserve.
- 4 - Deposite o azeite excedente na frigideira pequena e tome a aquecer com os dentes de alho.
- 5 - Os deve dourar. Depois desligue o fogo e coloque os ramos de alecrim. Deixe por um minuto e despeje na carne.
- 6 - Sirva imediatamente.
- 7 - Como sugestão sirva acompanhado de batatas ou legumes salteados no azeite ou arroz integral ou ainda pode guarnecer com tradicionalmente se faz em Florença com limão em quartos.

Vamos cozinhar?

Coluna do Vinho

Joel Falconi renascente@outlook.com

O SAMOVAR JÁ ESTÁ DANDO O QUE FALAR

Inegavelmente o Samovar é de origem russa, utilizado para aquecer água e servir chá, tendo sido muito apreciado na época dos Czares; aparecendo com frequência na literatura soviética do século XIX, em obras de Tolstói como a "Ressurreição", de Dostoievski e Máximo Gorki, este último através da sua conhecida obra "Vassa Zheleznova".

Nos dias atuais é muito utilizado pelos hotéis e empresas de catering e para todo tipo de evento com bebidas quentes, tais como coffee-breaks, bufets de pequeno almoço, cocktails, etc. Podendo substituir as garrafas térmicas com café, chá, chocolate, leite e todo tipo de bebidas quentes. Apresentam-se mais ou menos estilizados, mas podem ser fabricados em prata, latão; com ou sem ornamentos, sendo os de uso profissional de linhas mais simples.

O que vamos utilizar no serviço do cafezinho na Reunião do Clube do Vinho-PB no dia 20/10, pertence ao patrimônio de

utensílios do Sonho Doce Recepções é do tipo mais requintado, totalmente feito de prata. De acordo com as regras do ritual tradicional russo, o Samovar com um bule no seu topo ocupa um lugar central na mesa, onde também são colocados doces e salgadinhos diferenciados, tais como queques de mel, rosquinhas, pãesinhos doces, bombons, açúcar em cubos, além das xícaras e pires grandes. Sabendo-se que nenhum país do mundo tem uma tradição de consumo de chá igual a da Rússia.

Na China e no Japão, o chá é o único componente e o principal objetivo da cerimônia correspondente, pois não se tolera a presença de nenhum outro produto. Na Rússia, no entanto, o chá é um motivo para uma longa conversa acompanhada por empadas, bombons e outros doces. Para os russos, o chá é mais que uma bebida. É uma

espécie de refeição demorada e um ato de civilização. Como acontece com as Reuniões do Clube do Vinho-PB; com a diferença que as nossas batizamos de Clos de Tapas...

Acreditamos que todos os nossos eventuais leitores e com certeza a maioria dos associados do Clube do Vinho-PB sabem em referência ao consumo de vinhos na Paraíba, além de não existir tradição consolidada; também é inexistente a prática de rituais. Vários clubes e associações vînicas foram fundadas em fins do século passado, mas não se consolidaram da mesma forma que as escolas e cursos sobre a cultura, a prática do consumo e até mesmo sobre a própria história do vinho, estão todas em recesso e/ou talvez desaparecidas em definitivo. Aliás, vinho na Paraíba é um assunto completamente fora das conversas e notícias em sociedade.

Nosso "Clubinho" como carinhosamente gostamos de chamar, completou quinze anos em 1º de maio pretérito. Acontece que para subsistir é necessário sempre estar inovando e promovendo "artifícios" que criem curiosidades e despertem atenção. Por isso neste próximo jantar marcado para 20 de outubro vindouro, vamos comemorar o Sesquicentário de uma das vînicolas nossa fornecedora, por quem temos grande admiração. Referimo-nos à Vînia San Pedro-Tarapacá, que comemora com o lançamento de dois novos vînetais das cepas Malbec e Pinot-Noir da sua coleção Gato Negro; que estaremos apresentando em primeiríssima mão em nosso jantar do dia 20 de outubro vindouro, sob o lema Adored Every Where que já se encontra em nosso poder; onde também serão adorados...